

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SILENCIOSA: INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NAS SEQUELAS PROVOCADAS

Vitória de Sousa Freitas

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: vivi.vdsf@gmail.com

Liene Ribeiro Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A violência doméstica silenciosa se baseia na condição de agressão ao psicológico, que ocasiona traumas mentais muitas das vezes irreversíveis, o que torna a realidade de muitas domésticas um castigo, prejudicando a autoestima da mulher, afetando seu desenvolvimento social, criando nela inseguranças, medos e autocrítica. Visto que é um fator de difícil percepção, pois alguns tipos de violência são esquecidos, ou vistos de maneira amena por não concretizarem na agressão física. **Objetivo:** Identificar as intervenções de cuidados de enfermagem em casos de violência doméstica silenciosa. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library On-line (SciELO). Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde: Violência Doméstica, Violência contra a Mulher e Enfermagem, conectado pelo operador booleano AND, como estratégia de busca. Aplicaram-se os filtros: disponíveis gratuitamente e publicados em inglês e português, no período de 2018 a 2022. Incluíram-se as produções com temática similar e que correspondiam aos descritores e excluíram-se as que não tratavam da temática de forma objetiva, obtendo-se, assim, uma amostra de 10 artigos. **Resultados:** Dentre as intervenções da enfermagem em casos de violência psicológica doméstica, destaca-se as relações dos pacientes com profissionais, tendo em vista, a confiança em compartilhar seus segredos e situações de conflito a alguém que estará apto a lhe fornecer ajuda, sendo esse um fator muito importante para mitigar as sequelas provocadas e conceder um processo de cura. Além de fortalecer o laço, os profissionais utilizam de formas ativas como palestras, roda de conversas e aplicações de atividade em comunidade. Contudo, a enfermagem busca o cuidar, tendo em vista uma perspectiva diferente do processo de sarar as sequelas e enfrentar os medos, através de condutas que o paciente/vítima, veja que o profissional está ali para prestar apoio e dar as devidas orientações e em casos graves encaminhar para outro profissional especialista. **Conclusão:** Verificou-se que é importante o profissional ter um desenvolvimento satisfatório em saúde mental, ficar atento ao vivenciar esse tipo de situação. Identifique esses casos, agindo de forma ética, dando as devidas orientações, suporte e tomar as providências cabíveis para que a violência psicológica não se torne violência física, mas que os riscos sejam anulados e melhorem assim a qualidade da saúde mental da paciente/vítima, fortalecendo a proposta da enfermagem como rede de apoio. Ademais, a assistência em enfermagem deve ser de forma holística, observar todas as demandas na unidade e as queixas do cliente.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Enfermagem. Violência Psicológica.